SEXTA-FEIRA **2 AGOSTO** 2024

Diretor **Jorge Maia** / Diretor adjunto **João Araújo**
Diretor de Arte **Armando Alves**

Diário Ano 40, n.º 163
1,50€ IVA Inc. [Portugal continental]

www.ojogo.pt

EXCLUSIVO

FC PORTO

Acordo com a Ithaka pode crescer até aos 100 M€ e PEREIRA DA COSTA explica os contornos da renegociação

"Passamos a operar com outra solidez"

"Parceiros olham para o FC Porto de forma diferente", diz o CFO dos dragões

P4-5

O JOGO

JOGOS OLÍMPICOS

QUE ORGULHO, PATRÍCIA!

PORTUGAL CONQUISTA A PRIMEIRA MEDALHA EM PARIS, COM A JUDOCA DE TOMAR A SURPREENDER AO GARANTIR O BRONZE

"Ainda não estou em mim"

P2-3

Natação: Diogo Ribeiro ataca hoje a mariposa

SPORTING-FC PORTO

Treinadores lançam o duelo de Aveiro

CORRIDA À SUPERTAÇA

Rúben Amorim
"Já se nota o dedo de Vítor Bruno"

P8-9

Vítor Bruno
"Equipa está preparada e com sede de ganhar"

P7

BENFICA

Hélder Cristóvão fala em casamento perfeito do médio com as águias P10-11

"Renato não vai estar lesionado toda a vida"

// **Reforço** passou nos exames e viajou para o Algarve

LIGA EUROPA

Maccabi P. T.-Braga 0-5

LIGA CONFERÊNCIA

V. Guimarães-Floriana 4-0

PASSEIOS RUMO À SUÍÇA

Próxima eliminatória, a 8 e 15 de agosto
// Braga-Servette // Zurique-V. Guimarães

P12-15

JOGOS OLÍMPICOS Judo nacional tem uma nova heroína, responsável por dar a primeira medalha a Portugal em Paris'2024. De bronze, tal como nas edições anteriores

HUGO DELGADO / LUSA

PATRÍCIA RENASCEU

Há alguns anos que se augurava um grande resultado para a judoca do Gualdim Pais, ontem alcançado graças a um dia quase perfeito. Dos cinco combates, quatro foram ganhos por ippon.

CATARINA DOMINGOS

●●● Número um mundial júnior até 2019, Patrícia Sampaio era projetada para altos voos há muito tempo, mas as lesões adiaram o momento de glória, vivido ontem com a conquista do bronze nos Jogos Olímpicos. Após quatro anos conturbados (luxação na perna direita em outubro de 2020, uma microrrotura muscular em abril de 2021 e uma lesão no ombro direito em maio de 2022), a jovem de 25 anos, natural de Tomar, deu a Portugal a primeira medalha em Paris'2024. À partida, o judo, representado por sete atletas lusos, tinha outros dois principais candidatos (Catarina Costa e Jorge Fonseca), mas os resultados até então eram modestos. Coube à representante da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais contrariar a tendência quase no cair do pano das provas na Arena Champs-de-Mars.

A entrar em cena como 13.ª do ranking mundial para a segunda participação olímpica da carreira (fora nona em Tóquio'2020), Patrícia Sampaio impressionou pela atitude competitiva e foco desde o primeiro instante. Daí resultaram combates dominadores – com a exceção do das meias-finais –, o que até foi uma lufada de ar fresco numa competição que tem pecado por ser aborrecida, pelo exagero de golden scores e decisões por castigos. Consecutivamente, a portuguesa "despachou" a queniana Zeddy Cherotich em 21 segundos, a anfitriã Madeleine Malonga (prata em Tóquio'2020 e 6.ª mundial) em 59s e a chinesa Zhenzhao Ma (5.ª) em 47s, sempre com projeções para ippon, mas esbarrando na sua besta negra à tarde, nas meias-finais.

Contra a italiana Alice Bellandi, líder mundial e que viria a sagrar-se campeã olímpica, a tomarense não esteve ao mesmo nível, dando luta mas perdendo por waza-ari, o que prolongou um raro historial negativo – foi batida nos oito duelos com Bellandi. No entanto, não se deixou afetar para a luta pelo bronze, batendo a japonesa Rika Takayama (9.ª) com dois waza-ari, a 1m02s do fim. Ao todo, esteve 9m09s no tapete, 5m09s nas quatro vitórias.

> **"Era um sonho. É o melhor dia da minha carreira. Só não foi perfeito porque não conquistei o ouro"**
>
> **Patrícia Sampaio**
> Bronze em -78 kg

Na última, a expressão da judoca lusa foi de choque total pelo feito que acabara de alcançar – "Quando tiver a medalha ao peito, tocar-lhe e mordê-la, vou perceber que é real", afirmou pouco depois –, ao mesmo tempo que a euforia tomou conta da pequena comitiva portuguesa nas bancadas, com a festa dos colegas de Seleção e do irmão e técnico Igor Sampaio, o grande responsável por se ter iniciado na modalidade, aos sete anos. O abraço entre a nova estrela nacional e Telma Monteiro, a melhor judoca portuguesa de todos os tempos, que tem estado em Paris, também foi marcante. "Era

PRÉMIO UMA PINTURA EXCLUSIVA PARA JUNTAR AO TELEMÓVEL

Além da medalha, Patrícia Sampaio recebeu a misteriosa caixa retangular dourada que tanto tem dado que falar nos Jogos. O seu interior contém um poster de um designer da cidade de Paris, no qual surgem destacados alguns monumentos da capital. Esta recordação junta-se ao smartphone da Samsung que a marca distribuiu por todos os atletas, para que registem o pódio em selfies de alta definição.

ELIMINAÇÃO JORGE FONSECA FICOU-SE PELO PRIMEIRO COMBATE

Bronze em Tóquio'2020 e campeão mundial de 2019 e 2021, Jorge Fonseca (-100 kg) caiu à primeira na terceira presença em Jogos. O judoca do Sporting, que tinha ficado isento na ronda inaugural, foi derrotado nos "oitavos" pelo japonês Aaron Wolf, campeão olímpico em título e que foi sucedido por Zelym Kotsoiev (Azerbaijão). "Não era o resultado de que estava à espera", reconheceu o português.

JACK GUEZ / AFP

JACK GUEZ / AFP

EM PARIS

um sonho. É o melhor dia da minha carreira. Só não foi perfeito porque não conquistei o ouro", soltou, num discurso emocionado e dócil que contrastou com a seriedade a combater. "Estava focada em mim, nas tarefas a fazer. Quando entrei no combate, fechei os olhos e não ouvi nada, nem os franceses a gritar. Só existia eu e o que tinha a fazer. Era eu e a pessoa que tinha de deitar ao chão", explicou, desejando que "isto não seja uma surpresa e sim uma constante".

Quatro bronzes em 29 pódios lusos

Patrícia Sampaio passou a figurar numa galeria restrita de judocas lusos medalhados em Jogos Olímpicos, com Nuno Delgado (Sydney'2000), Telma Monteiro (Rio'2016) e Jorge Fonseca (Tóquio'2020). Todos têm em comum terem sido bronze nos 29 pódios que Portugal totaliza no maior evento desportivo do mundo. Com 12 medalhas, o atletismo é a modalidade mais representada do palmarés português, mas, com o pódio de ontem, o judo passou a dividir com a vela o desígnio de segunda mais bem sucedida do historial.

FELICITAÇÃO MARCELO E PM EXULTANTES

Responsável pelo primeiro pódio luso, Patrícia Sampaio foi felicitada ao mais alto nível, pelo Presidente da República, considerando Marcelo Rebelo de Sousa que a medalha "merece ser assinalada e felicitada". Já o Primeiro-ministro, Luís Montenegro, recorreu às redes sociais para enaltecer "uma magnífica medalha de bronze conquistada de forma brilhante".

ORGULHO TOMAR PAROU PARA VER

A estudar Comunicação Social na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Patrícia Sampaio mantém-se fiel ao clube de sempre, o Gualdim Pais, que destacou "três anos de trabalho diário, de muito esforço e dedicação" da medalhada. Ontem, as crianças que frequentam as férias de verão organizadas pela centenária instituição pararam para ver os combates da conterrânea.

SURF YOLANDA TERMINA EM NONO

O recomeço do surf em Teahupo'o foi aziago para as cores nacionais, despedindo-se Yolanda Hopkins na terceira ronda. A algarvia, que passou os últimos dias a recuperar de uma concussão sofrida na eliminatória anterior, perdeu para a costa-riquenha Brisa Hennessy (9,90 pontos contra 12,34), fechando a segunda presença nos Jogos em nono, abaixo do quinto posto de Tóquio.

VELA MARQUES ESTÁ EM TERCEIRO

Eduardo Marques (ILCA7) teve uma estreia promissora nas águas de Marselha, encontrando-se em terceiro (16 pontos) após as duas primeiras regatas (quinto classificado na inaugural, 11.º na segunda). O peruano Stefano Peschiera lidera, com sete pontos. Hoje, o lisboeta tem mais duas rondas, enquanto Carolina João e Diogo Costa se iniciam no 470 misto.

OLI SCARFF / AFP

Diogo Ribeiro era 35.º e fez o 16.º tempo nos 50 livres

Ribeiro volta-se para a "sua" prova

Ida às "meias" de 50 livres, nas quais acabou em 16.º, foi inesperada e antes dos 100 mariposa

●●● Tendo à partida o 35.º registo entre 74 nadadores, Diogo Ribeiro surpreendeu nos 50 livres, antes de se lançar hoje nos 100 mariposa, a grande especialidade e nos quais é campeão do mundo em título. Na prova mais curta, o conimbricense apurou-se para as meias-finais ao fazer o 13.º tempo, com o bónus de ser o mesmo da superestrela Caeleb Dressel, 21,91 segundos. A competir à tarde, experiência que viveu pela primeira vez, o nadador do Benfica foi o mais lento no conjunto das duas semi-finais (22,01s), reservando todas as esperanças para a terceira prova, para a qual parte hoje como o 19.º registo (51,17s). "Não vou mentir que gostava de nadar uma final", declarou, reconhecendo que tem sentido alguns momentos de pressão. Também em ação nos 50 livres, Miguel Nascimento ficou-se pelo 36.º tempo, enquanto Camila Rebelo esteve perto de ser a segunda portuguesa a nadar as "semis": nas eliminatórias dos 200 costas, a campeã europeia fez o 19.º tempo (2m11,26s), a 0,35 segundos do top-16 que se apurou. —C.D.

RESULTADOS

ATLETISMO	**20 KM MARCHA (F)**
1.ª Jiayu Yang (China)	1h25m54s
38.ª Vitória Oliveira (Portugal)	a 10m28s
43.ª Ana Cabecinha (Portugal)	a 20m36s
JUDO	**-78 KG**
1.ª Alice Bellandi (Itália)	
2.ª Inbar Lanir (Israel)	
3.ª Patrícia Sampaio (Portugal)	
3.ª Zhenzhao Ma (China)	
	-100 KG
1.º Zelym Kotsoiev (Azerbaijão)	
9.º Jorge Fonseca (Portugal)	
GINÁSTICA	**FINAL ALL-AROUND (F)**
1.ª Simone Biles (EUA)	59.131
2.ª Rebeca Andrade (Brasil)	57.932
3.ª Sunisa Lee (EUA)	56.465
20.ª Filipa Martins (Portugal)	51.232
NATAÇÃO	
200 COSTAS (F)	**HEATS**
1.ª Xuwei Peng (China)	2m08,29s
19.ª Camila Rebelo (Portugal)	2m11,26s
50 LIVRES (M)	**HEATS**
1.º Cameron McEvoy (Austrália)	21,32s
13.º Diogo Ribeiro (Portugal)	21,91s
36.º Miguel Nascimento (Portugal)	22,49s
	MEIAS-FINAIS
1.º Benjamin Proud (Grã-Bretanha)	21,38s
16.º Diogo Ribeiro (Portugal)	22,01s
200 MARIPOSA (F)	
1.ª Summer McIntosh (Canadá)	2m03,03s
200 COSTAS (M)	
1.ª Hubert Kos (Hungria)	1m54,26s
200 BRUÇOS (F)	
1.ª Kate Douglass (EUA)	2m19,24s
4X200 ESTILOS (F)	
1.ª Austrália	7m38,08s
VELA	
ILCA7	**Após rondas 1 e 2**
1.º Stefano Peschiera (Perú)	7
3.º Eduardo Marques (Portugal)	16
SURF	**Ronda 3 (F)**
Brisa Hennessy (Costa Rica) -Yolanda Hopkins (Por)	12,34-9,90

MEDALHEIRO

	O	P	B	T
1.º China	11	7	6	24
2.º Estados Unidos	9	15	13	37
3.º França	8	11	8	27
4.º Austrália	8	6	4	18
5.º Japão	8	3	5	16
6.º Grã-Bretanha	6	7	7	20
7.º Coreia do Sul	6	3	3	12
8.º Itália	5	7	4	16
9.º Canadá	3	2	3	8
10.º Alemanha	2	2	2	6
46.º PORTUGAL	0	0	1	1

PROGRAMA Hoje

ATLETISMO	
1500M (M)	**HEATS**
Isaac Nader	10h21
100M (F)	HEATS
Lorène Bazolo	10h50
DISCO (F)	QUALIFICAÇÃO
Liliana Cá/Irina Rodrigues	17h55/19h20
5000M (F)	HEATS
Mariana Machado	17h10
PESO (M)	QUALIFICAÇÃO
Francisco Belo/Tsanko Arnaudov	19h10
GINÁSTICA	**TRAMPOLIM (M)**
Qualificação/Final	17h00/18h50 (?)
Gabriel Albuquerque	
JUDO	**+78 KG**
ELIMINATÓRIAS/FINAIS	9h00/15h00
Rochelle Nunes	
NATAÇÃO	**100 MARIPOSA (M)**
HEATS/MEIAS-FINAIS	10H06/20H00 (?)
Diogo Ribeiro	
VELA	**470 MISTO**
Rondas 1 e 2: Diogo Costa/Carolina João	11h05
ILCA7	
Rondas 3 e 4: Eduardo Marques	14h35

OPINIÃO

Carlos Flórido

Uma lutadora exemplar

Quem conhece Patrícia Sampaio destaca-lhe a simpatia, misturada com alguma timidez; quem a vê num tapete de judo fica intimidado com a aparência de uma verdadeira fera. A judoca de Tomar, que teve a sequência dos muitos êxitos enquanto júnior adiada até ontem por um calvário de lesões, é um dos maiores exemplos de resiliência que o nosso país pode encontrar. Passar mais de quatro anos a fazer das fraquezas forças, ter sempre a motivação acima das dores é algo ao alcance de muito poucos. Assim como, face ao que já passou, não terá sido fácil manter aquela agressividade que a caracteriza, com um judo de ataque constante que a leva a resolver a maioria dos combates antes dos quatro minutos, sem esperar pelo acumular de castigos nos prolongamentos que tem resolvido inúmeros combates em Paris e transformado a modalidade em algo enfadonho e difícil de entender. A atleta da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais – a fidelidade ao pequeno clube de Tomar e a ligação profunda ao irmão-treinador, Igor, são também reveladoras do seu caráter –, um "animal de ataque", como a catalogam os que melhor a conhecem em ação, manteve o judo português no pódio olímpico pela terceira vez consecutiva e pode, aos 25 anos, assumir-se como um dos rostos da nova geração numa Seleção Nacional que não terá os seus trintões muito mais tempo – Telma Monteiro (38 anos), Rochele Nunes (35), Bárbara Timo (33) e Jorge Fonseca (31). Se Patrícia for a nova Telma, a "liderança" estará bem entregue.

Passar quatro anos a manter a motivação acima das dores não está ao alcance de muitos